

IMPRENSA YTUANA

S. PAULO

BRAZIL

TYP. E ESCRITORIO
LARGO DO CARMO

TYP. E ESCRITORIO
LARGO DO CARMO

Editor--Feliciano Leite Pacheco

ANNO IX

Ytú, 27 de Abril de 1884

N. 471

EXPEDIENTE

Publica-se a *s* domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000
Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas o vista.

IMPRENSA YTUANA

27 de Abril de 1884.

Almeida Junior

Com o titulo—physionomias artisticas, (esboços do natural)—o Dr. Lino de Assumpção, conhecido escriptor portuguez, encetou a publicação no «Diario Mercantil» de uma serie de artigos, e primeiro dos quaes occupa-se de Almeida Junior, nosso talentoso conterraneo.

Certos de que a sua leitura agradará aos que apreciação o distincto pintor Itaquano, abaixo o reproduzimos.

«La apostar que grande numero de paulistas ignoram que, n'um pequeno rez-do-chão da rua da Princeza, illuminado por duas janellas meio fechadas com uns taípaes de madeira, que servem de obstaculo ás vistas curiosas das pessoas que alli transitam—existe um artista, na accepção mais lata da palavra.

É um rapaz, moço, acalentado pelas aspirações, absorvido pela arte que professa, sonhando com uns triumphos vindouros, que lhe dão a coragem precisa para perder tempo e ganhar dinheiro, fazendo retratos a oleo copiados de photographias.

Modesto no porte, sympathico no trato, olhar firme e seguro, labio tremulo e sensual apenas sombreado por ligeiro buço, imberbe, cabello redemoinhando sobre a direita e contornando uma fronte espaçosa que se enrugua rapidamente quando o artista animado, e na sua falla descansada de paulista, discorre sobre a sua arte louva os quadros dos amigos e admira os primores dos mestres.

Tal é Almeida Junior.

O seu «atelier»—se «atelier» se pôde chamar a essa pequena sala quadrada, com luz baixa cheia de reflexos—está guarnecido de grande numero de estudos, de esboços e de quadros, e so cada um d'elles não é uma obra d'arte completa—alguns são n'ó—representa pelo menos uma phase da vida do artista, um momento de inspiração, uma hora de alegria, ou um dia de profundo estudo. Elles são como o espelho da vida que, por mais que faça, ainda se não conseguiu reduzir á cronometrica regularidade do burocrata—que vae á repartição.

Hoje o artista pinta o perfil gracioso, petulante, suave de côr e rosado, d'uma cabeça feminina, amanhã as formas an-

gulosas—tão predilectas de Miguel Angelo—de um velho nu, quasi que uma peça anatomica, coberta de enrugado pergaminho amarelado, com rapidos contrastes de luz e sombra.

Este velho, que é hoje um dos ornamentos do «atelier» do artista paulistano, foi o anno passado o S. «Jeronimo» de Bonnat.

Em face da cara jovial do garoto rindo a bandeiras despregadas, depois de ter furado um biombo de papel, a figura indolente d'um negro sobre coxins brancos, e junto ao retrato do pintor, pintado por elle mesmo, um primor de côr e expressão e um exemplo da sua maneira, um estudo do «Salto de Ytú» que espera tempo e «meios» de ser convertido em quadro. Aqui um recanto do «Marne» onde, depois de se ter «canoteado toda a manhã em companhia de alegres convivas, se vêm passar as horas quentes, deixando correr pela tela um pincel vivo e impressionista.

Mais além, a um canto, onde a parede é espaçosa, o esboço d'um grande quadro, estudo consciencioso do nu, e notavel pela graciosidade das formas; e, aqui e alli postos á feição da luz, os «esquissos dos varios quadros que têm figurado nos salões de 1870 a 1882, se não me engano.

O «Judas» sombrio, de toques vivos e energeticos; o «Caboclo» de bom desenho caracteristico; esse meigo idyllo da «Fuga para o Egypto, assumpto velho, mil vezes tratado e a que Almeida Junior soube dar feição original. Só não vi os estudos do seu ultimo trabalho do salão de 82, «Um canto do atelier».

N'esse quadro, d'impressão immediata, os estudos foram o proprio quadro. Em compensação existem alli varios «interiores», um dos quaes representa o seu ultimo gabinete de trabalho e que está alli como uma saud de acalentando uma esperança. A scena é singela. O artista, visto de costas, está sentado conversando com o «modelo», uma elegante rapariga, emquanto ao fundo semi-perdida na luz difusa a «mãe» do modelo espera paciente a hora da partida. Domina, porém, esta scena um «detalhe». A bandeira brasileira, collocada naturalmente sobre uma estante atrabe a vista e chama as atenções, affirmando que se o talento do artista estava em Paris a sua alma, por vezes, voava mais longe.

No cavallette, um retrato de mulher. E' um verdadeiro typo da brasileira, esplendido de côr e correto de desenho. Os olhos têm vida e lampejos, o beijo como que se move para sorrir, e sob um corpete de magnifico veludo carmesim, d'uma illusão encantadora, sente-se o arfar da carne no arredondado das formas.

E depois profusão de photographias dos retratos de encomenda.

---Para que faz trabalhos d'estes?
---Para viver!...e mal, me responde elle, com um triste sorriso amargo. E já faço muito em viver. E depois eu preciso ganhar dinheiro, tenho ainda muito que fazer.

E' verdade que já expuz em quatro Salões—o que nem todos conseguem—mas preciso «lá» tornar, para quando voltar ao Brazil com algumas medalhas e outras tantas centenas de mil francos, ter já deixado o meu nome na Europa. Se soubesse como tudo aqui é difficil, continua elle, animado na voz a no gesto, desde o «modelo», que se não encontra, que se não presta, até o gosto do publico, não só indifferente para as cousas da arte, como que obrigando-nos a troco de dinheiro que nos dá—para vivermos— a ter uma «maneira» que, se

é do seu agrado, não o é do da nossa consciencia! Fazemos á «arte» o sacrificio da photographia.»

Confessemos que entristece tal linguagem, e que a reproduzo muito positivamente.

Almeida tem a maneira larga dos bons mestres modernos, esse «meio-acabado» que significa simplesmente o profundo conhecimento do modelo e dos efeitos, o toque firme e certo, o desenho correcto, como o de todos os discipulos de Cabanel, a palheta limpa e a cor bem vista. Ora ponham todas estas qualidades ao serviço de um retrato que, para ser recebido e pago, tem de ser acabado cabello por cabello, brilhante, luzido no peito como se fora «de verdade», empastellamento de porcelana, fundos «bonitos» e verniz com abundancia.

Verdade é que quem envia a sua photographia para se retratar poupa umas longas horas de «pose»; mas ganha muito pouco, porque, alem de estragar um artista, se fica com um retrato, perde a occasião de possuir uma obra d'arte. Terá na vera effigie o valor de seu dinheiro e uma prova do seu máu gosto.

A's grandes qualidades d'artista, Almeida, junta um grande defeito... Não tem «pose». Não sabe rufar o tambor de manhã até a noite á porta do seu «atelier», e quando o editor do «Catalogo illustrado do Salão» lhe vai pedir o desenho dos quadros expostos, elle desculpa-se e recusa, allegando falta de tempo... quando tantos outros ainda não têm o quadro do Salão e já mandaram o desenho ao editor!

Notas Estatisticas

Exportação e importação do Pará

Exercicio-1877-1878

Importação	2,869:949\$819
Exportação	1,086:411\$839
Total	3,956:361\$658

Exercicio-1878-1879

Importação	3,282:081\$109
Exportação	1,386:229\$000
Total	4,668:300\$109

Exercicio-1879-1880

Importação	3,654:297\$244
Exportação	2,003:942\$530
Total	5,658:239\$825

Exercicio-1880-1881

Importação	3,450:389\$522
Exportação	1,988:494\$811
Total	5,438:884\$333

Exercicio-1881-1882

Importação	6,826:086\$325
Exportação	2,452:364\$390
Total	9,270:450\$715

Exercicio-1882(Julho a Dez.)

Importação	3,257:879\$318
Exportação	2,778:915\$151
Total	5,036:798\$469

Engenho central do Cupim

Em 80 dias da presente safra, diz o «Monitor Campista», moeu este engenho 7.258.537 kilogrammas de cannas que produziram 645.000 ditos de assucar.

Município de S. João da Boa Vista

Eis qual foi a exportação de café d'este florescente município da provincia de S. Paulo, desde 1º de Janeiro de 1879 até 30 de Junho de 1883.

	Kilos
De Jan. de 1879 a Junho de 1879	179.610
De Julho de 1879 a Junho de 1880	394.440
De Julho de 1880 a Junho de 1881	444.260
De Julho de 1881 a Junho de 1882	868.790
De julho de 1882 a junho de 1883	1.531.650
Total	3.418.750

Rendas do Rio Grande do Sul

Foram estas as rendas aduaneira e fiscal da provincia durante o mez de Janeiro passado :

Porto-Alegre	149.180\$611
Rio-Grande	184.556\$543
Pelotas	67.621\$336
Uruguayana	29.340\$937

Consumo de Café

	Libras	Por cabe.
Estados-Unidos	324.135.000	8,27
Allemanha	219.000.000	5,12
França	110.250.000	3,04
Anstria-Hungria	82.136.250	2,21
Paizes-Baixos	68.906.250	17,90
Belgica	48.752.550	9,13
Inglaterra	33.008.850	,99
Turquia	44.100.090	
Italia	28.367.325	1,04
Suecia	21.961.800	5,01
Suissa	18.339.700	6,66
Russia	16.813.125	,24
Noruega	15.986.250	8,73
Dinamarca	9.922.500	2,23
Outros paizes	—	

Total 1.040.729.600
(Do Jornal do Agricultor)

EDITAES

O Doutor Deodato Cesino Villela dos Santos, Juiz Municipal desta Cidade de Ytú e seu Termo etc..

Faço saber que pelo Doutor Juiz de Direito da Comarca, Frederico Dabney de Avellar Brotero, me foi communicado haver designado o dia 5 de Maio proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury deste termo, que trabalhara em dias consecutivos; e que havendo procedido ao sorteio das 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 323 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes :

CIDADE

- 1 Antonio Joaquim Freire.
- 2 Antonio de Freitas Pinho.
- 3 Abrahão Lincoln de Barros.
- 4 Antonio de Camargo Barros.
- 5 Antonio de Camargo Couto.
- 6 Bento Galvão de França.
- 7 Bento Paes de Barros.
- 8 Carlos Basilio Vasconcellos.
- 9 Carlos A. Pereira Mendes.
- 10 Cezario G. de Freitas. (dr.)
- 11 Elias A. Pereira Mendes.
- 12 Frederico José de Moraes.
- 13 Francisco P. Mendes Neto.
- 14 Francisco F. de Barros.
- 15 Francisco F. Barros Jr. (dr.)
- 16 Franklim B. de Vasconcello.
- 17 Francisco de P. P. Mendes.
- 18 Felipe Corrêa Leite.
- 19 Getulio Alves Coriêa.
- 20 José Antonio Freire.
- 21 José I. do Amaral Campos.
- 22 João C. de Camargo Teixeira.
- 23 Ignacio de Moraes Navarro.
- 24 Joaquim Clemente da Silva.
- 25 José C. Pacheco e Silva. (dr.)
- 26 José Martins de Mello.
- 27 José A. A. de A. Garrett.
- 28 José Januario de Quadros.
- 29 Joaquim M. P. da Fonseca.
- 30 João G. da C. Aguiar. (dr.)
- 31 José Galvão de Almeida.
- 32 Indalecio de C. Penteado.
- 33 José A. da C. Lobo.
- 34 José Ferraz Bueno Jr.
- 35 Manoel Custodio Leme.
- 36 Quintiliano de O. Garcia.

INDAIATUBA

- 37 Augusto de O. Camargo.
- 38 Antonio de A. Sampaio.
- 39 Felipe Antonio de Oliveira.
- 40 Firmino de A. Leite.
- 41 José Manoel da Fonseca.
- 42 Joaquim M. da Fonseca.
- 43 Ignacio de P. L. de Barros.
- 44 João de Almeida Prado.
- 45 Luiz Augusto da Fonseca.

CABREUVA

- 46 Diogo Pires de Arruda.
- 47 Isaias do Assis Oliveira.
- 48 João Baptista Dias.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem, na Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, emquanto durarem as sessões, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 8 de Abril de 1884. Eu João Xavier da Costa, escrivão interino do Jury, que o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta Cidade de Ytú e seu Termo etc.

Faço saber a todos os que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por sentença do meretissimo Doutor da

de Direito da Comarca, datada de 2 do corrente, foi declarada interdicta D. Porfiria Rodrigues Fam de Araujo, por ser julgada incapaz de reger e administrar os seus bens; pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contractos, avenças e convenções com ella feita, sem assistencia do curador Francisco de Paula Leite de Barros e autorisação deste Juizo. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa desta Cidade e da Capital do que se juntará certidão aos outros. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos 17 de Abril de 1884. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos. (3-3)

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal desta Cidade de Ytú e seu Termo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que achão-se vagos os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do Juizo Municipal e privativo do Jury, em consequencia, do fallecimento do serventuario vitalicio Francisco José de Andrade, que tambem exercia o de escrivão de residuos e capellas, em virtude do que dispõe o Decreto de 30 de Janeiro de 1834. E, em conformidade com o Decreto nº 817 de 30 de Agosto de 1851, ponho ditos officios, a concurso pelo praso de 60 dias, a contar da presente data, cumprindo que as petições dos pretendentes sejam selladas, datadas e assignadas pelos mesmos pretendentes, ou por seus procuradores e acompanhadas dos documentos exigidos pelo citado Decreto de 30 de Agosto de 1851 e Decreto n. 4.868, de 5 de Janeiro de 1871, feito o exame na conformidade do Decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, remetendo-se uma cópia á Presidencia da Provincia, na forma da lei. Passado nesta Cidade de Ytú, aos 17 de Abril de 1884. Eu João Xavier da Costa, escrivão do Juizo Municipal que escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

Impostos Municipaes

Art. 208, § 15, das posturas Municipaes, determina: De cada officina de Cabelleireiro, ferreiro serralheiro, alfaiate, ourives, sapateiro, Correeiro, marceneiro ou qualquer officio mechanico

não especificado, 5.000, desde que empreguem os mestres dous ou mais officiaes, e na falta destes quatro ou mais aprendizes.

Este paragrapho foi alterado pela reforma, tirando os officiaes ou aprendizes, e por conseguinte estão todos sujeitos ao pagamento do imposto.

A mesma reforma creou mais o imposto de dous mil reis sobre todos os trollys de fóra do Municipio, que entrarem na Cidade ou seus suburbios.

Como se acha em vigor desde o dia 10 do corrente mez, por edital affixado em lugar publico; o procurador da Camara Municipal abaixo assignado, convida a todos os comprehendidos no § 15, a virem pagar as suas meias licenças, dentro do prazo de 15 dias improrogaveis, da data desta publicação.

E os comprehendidos na segunda parte desta publicação, faz sciente que daquella data em diante terão de pagar os 2:000 pela entrada e saída ou 10.000 por anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos manda publicar o aviso supra pela Imprensa.

Ytú, 20 de Abril de 1884.

Frederico José de Moraes (3-3)

Joaquim de Almeida Arruda, Fiscal da Camara Municipal d'esta cidade de Itú, faz sciente a todos os que opresente edital virem eao seu conhecimento chegar, que do 1º de Junho proximo se dará inteira execução ao art. 34 do codigo das Posturas Municipaes, isto é que nenhum carro ou outro qualquer vehiculo, podera caminhar sem pessôa que o guie, sob a multa de 5:000 pela transgressão; outro sim, que, quando mesmo com guia e por deleixo causar o carro, desmancho em cunhaes ou outro qualquer desastre, soffrerá a multa de 10:000 alem da responsabilidade pelo damno que causar.

Itú, 22 de Abril de 1884.

Joaquim de Almeida Arruda.

O collector das Rendas Geraes d'esta cidade fas publico que está se procedendo a classificação dos escravos que teem de ser alforriados pelo fundo d'enmancipação e quota destinada a este municipio, sendo necessario para bom desempenho d'este trabalho, que todos os sr.s. de escravos, casados com libertos, hajão de participar a esta Colletoria, por escripto ou verbalmente até o dia 30 do corrente mez.

Colletoria de Itú 15 de Abril de 84

O collector José Martins de Mello

SECCÃO LIVRE

Festa no Salto

No dia 3 de Maio, haverá no Salto a Invenção de Santa Cruz. Será a festa precedida de novenas que terão lugar á tarde, e no dia 3 será queimado um grande fogo de artificio

Pede-se a todas as familias, que por devoção á Santa Cruz, remetão algumas prendas para o bazar que se está preparando, as quaes serão arramadas na ultima tarde da novena.

GAZETILHA

Trem para o Salto.

Em consequencia das novenas que estão se fazendo no Salto, a companhia fará correr hoje á tarde um trem especial—

Sahirá d'esta cidade ás 4, 30 e voltará do Salto ás 7 horas—

Irã uma banda de musica no trem.

Iluminação publica—

Pedimos a attenção do Sr. Vereador encarregado de fiscalizar o serviço da iluminação publica, para o modo deleixado comque vai sendo elle feito.

De meia noute em diante é raro encontrar-se algum lampião acceso, como ainda no dia 24 verificamos; passavão apenas dez minutos de meia noute e não havia nas ruas do Commercio e do Carmo e no largo da Matriz, por onde passamos um só lampião acceso.

Festa no Salto.—Sabemos que no dia 3 de Maio, por occasião da festa de S.ª Cruz será queimado no Salto um grande e bem preparado fogo de artificio.

Muitas pessoas d'esta cidade nos têm dito que só concorrerão ás festa, se a companhia der trens especiaes, e nós achamos muito justa esta condição.

Sugeitamol-a ao conhecimento do Sr. Dr. Inspetor geral, certos de que elle não se negará a satisfazel-a atento o resultado que provira para a companhia.

Diploma.—

Pela secretaria da Justiça, passou-se no dia 22, diploma habilitando ao cargo de Juiz de Direito, o dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal e de Orphãos deste Termo.

Hospedes.—

Estiverão nesta cidade os drs. José Pinto do Carmo Cintra, distincto advogado, residente no Amparo e José Negreiros.

Enfermo.—

Esteve gravemente enfermo o dr. Carlos Ildro da Silva, graças, porém, aos esforços dos seus medicos assistentes, os drs. Cesario de Freitas e Nascimento, acha-se hoje em via de restabelecimento.

Desejamos que este seja prompto.

Dosimetria—Pelo Dr. Joaquim Domingues Lopes, illustrado medico residente nesta cidade, nos foi offerecido um folheto intitulado—*Febre amarella—Superioridade da medicina dosimetrica com o sal e granulos do Dr. Naurj.*

Nelle encontramos uma observação clinica feita pelo mesmo Dr. Lopes, nesta cidade e que aqui reproduzimos.

FEBRE REMITTENTE PALUDOSA, COMPLICADA DE CONGESTÃO DE FIGADO, CURADA EM 5 DIAS PELO SAL E GRANULOS DO DR. NAURY.

Chamado no dia 15 de Fevereiro do corrente anno, pela manhã para prestar meus cuidados medicos ao Sr. Luiz do Nascimento, empregado na estrada de ferro desta cidade, que estava bastante doente, ha dous dias, dirigi-me com urgencia a casa do doente, onde o encontrei prostrado, com anciedade, cephalalgia intensa, lingua saburrosa, dor no hypocondrio direito, que era sensivel a pressão, figado congesto, urinas carregadas, constipação de ventre, tendo tido na noite antecedente algum delirio, febre 40°.

Diagnosticuei—febre remittente paludosa, complicada de congestão hepatica, commum nestas localidades.

Prescrevi logo 2 colheres de sopa do sal do Dr. Naurj em um copo d'agua fria, adoçado *quantum satis* para ser dado de uma vez; seis ventosas sarjadas sobre a região hepatica depois fricções com pomada mercurial, belladona e cicuta e 1 granulo de aconitina, 1 de digitalina e 1 de veratrina (os 3 juntos) dado de 1/2 em 1/2 hora, até o abatimento do pulso e da febre, sendo dados depois do effeito purgativo do sal e 1 granulo de valerianato de quinina de hora em hora logo que a temperatura baixasse satisfactoriamente.

No dia seguinte encontrei o doente mais animado, febre a 38° 4, urinas mais claras, figado menos congesto, dor menos sensivel á pressão, lingua mais limpa, nada de delirio a noite, sono calmo; prescrevi 1 colher de sopa do sal do Dr. Naurj em um copo de agua fria, aconitina digitalina e veratrina dados de 1/2 em 1/2 hora e granulos de valerianato de quinina logo que baixasse a febre.

No dia 17, febre a 38° melhoras sensiveis dos symptomas.—mesma prescripção. No dia 18, febre a 37° e 1/2 melhoras muito sensiveis, o doente pediu um pouco de gallinha. No dia 19, febre a 37° mandei só tomar 1 granulo de valerianato de quinina do Dr. Naurj de 2 em 2 horas e 3 granulos de quassina ao almoço e jantar. No dia 20, soube que o doente estava com-

pletamente restabelecido com cinco dias de tratamento.

Sempre que tenho empregado a dosimetria observo o prompto effeito na acção therapeutica dos granulos do Dr. Naurj sendo seu resultado magnifico, pelo que chamo a attenção de meus collegas para este systema de tratamento.

Dr. Joaquim Domingues Lopes. Ytú, 2 de Abril de 1884.

Canna canha ou rhum branco do Brazil.—O dr.

Mantegazza escreveu com este titulo o seguinte, no «Il medico di casa», que se publica em Milão:

«E' um dos licores mais salubres, mais esquisitos e comtudo muito desconhecido na Italia.

«Se obtem pela distillação dos xaropes da canna de assucar fazendo fermentar.

«Acredito ser a canna superior a qualquer bebida alcoolica e sómente igual ao rhum da Jamaica ou ao cognac bastante velho. Aquece, fortifica e excita a pelle a uma salutar transpiração.

«Temos tantos vapores genovezes que vão ao Brazil todos os mezes. Porque não nos trazem a canna para torna-la popular? Se reputa como a melhor a canna de Paraty, e uma outra de Pernambuco, introduzida ha pouco no mercado com o nome do proprio fabricante canna--Lanatte.»

Presidente de S. Paulo.—Consta á *Folha Nova* que

será nomeado presidente desta provincia o sr. dr. Ovidio João Paulo de Andrade, actual presidente do Maranhão.

Assembléa Geral.—Deve ter lugar hoje a 1° sessão preparatoria da Camara dos Deputados.

Bens de Conventos.

—Diz a «Gazeta Liberal» de hontem que por tellegramma particular soube que as ordens religiosas da Côte obtiverão sentença favoravel, lavrada pelo juiz de Direito o Dr. Calmon.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos:

—O n° 377 da *Revista Illustrada*. Occupa-se, com muito espirito da baixa do café, e da questao dos bens conventuaes.

—A *Alvorada*, folha litteraria, noticiosa e humoristica, que encetou a sua publicação em S. Carlos do Pinhal no dia 20.

São seus proprietarios A. Faria e Aureliano S. Junior.

—O n. 2 da *Gazetinha*, publicação de S. Paulo.

Eleição senatorial.—Da que se mandou proceder para a vaga de um senador por M-

nas conhece-se o seguinte resultado:

Ignacio Martins	6.078
Cesario Alvim	5.993
Felicio dos Santos	5.962
Evaristo Veiga	5.610
Gama Cerqueira	4.816
Bretas	4.814

Ensino primario na

Bahia.—Ha na provincia da Bahia 618 escolas publicas de ensino primario sendo:

Do sexo masculino 361, do sexo feminino 323 e mixtas 63.

Sãs estas escolas:

De 1ª classe 244, de 2ª dita 84, de 3ª dita, 44, contratadas 55 e por contratar-se 191.

A matricula nas escolas providas é de 19, 433 alumnos, sendo:

Do sexo masculino 11,909 e do sexo feminino 7,524.

A frequencia é de 9,656 alumnos, sendo:

Do sexo masculino 5,716 e do feminino 3,930.

A população japoneza.

—A população japoneza eleva-se actualmente a 36.700.119 habitantes que se dividem em classes, do modo seguinte: A familia imperial 3; as familias dos principaes, 34; os nobres, 3.204, os antigos *samourai*, 1.931.824; o povo, 34.665.051.

Ha um padre para 382 habitantes.

Em 31 de Dezembro de 1881, o numero dos padres boudhistas era de 94.126, pertencentes as classes seguintes da sociedade japoneza; tres parentes do imperador, 89 nobres, 41.630 *samourai*, 54.402 das classes ordinarias.

Ha mais muitos missionarios catholicos, anglicanos, etc.

As forças militares da Europa.

—As forças de que podem dispor as grandes potencias da Europa, no caso de uma guerra continental, são as seguintes:

Allemanha 1.282.500 homens e 2.906 canhões de fogo.

Austria, 1.000.000 da soldados e 1.604 canhões.

França, 1.487.000 homens e 2.892 canhões.

Italia, 920.000 homens e 1.968 bocças de fogo.

Russia, 1.604.000 homens e canhões 4.836.

Sé houvesse uma guerra geral, as tres potencias que formam a triplice alliança, Allemanha, Italia e Austria, entrariam logo em campanha com 1.634.000 soldados e 4.144 peças de artilharia!

Fallecimento.

—Deo-se no dia 20 o da sra. Vicencia, regente superiora do recolhimento de N. S. das Mercês desta cidade.

Tinha 60 annos de idade.

Musicos celebres.—Eis a idade em que morreram os mais celebrados maestros:

Gossee, morreu com 96 annos, Auber 90, Monsigny 88, Campra 84, Cherubini 82, Rameau 81, Haydn 77, Spontini 77, Rossini 76, Solier 75, Handel 74, Paisiello 74, Lesuer 74, Gluck 73, Paccini 72, Meyerbeer 70, S. Bach 65, Halévy 63, Boieldieu 50, Beethoven 57, Dalayrac 56, Lulli 54, Mehul 54, A. Adam 53, Donizetti 50, Cimarosa 47, Nicolo 43, Heroid 41, Weber 40, Chopin 39, Mendelssohn 38, Mozart 35, Bellini 33, Schebart 31, Pergolése 26. Padre José Mauricio 64. Francisco Manoel da Silva 70, José Pereira Rebouças 48, Padre Antonio Nunes de Serqueira 53.

Baptisados.— Janeiro 7.

Anna, 23 dias, filha de Mafalda, escrava de Antonio Galvão de Barros França.

Josephina, de 20 dias, filha de José Carlos Duarte e Maria do Carmo Marques.

Luiz, de 12 dias, filho de Antonio Manoel de Arruda e Maria Thereza de Campos Pacheco.

Dia 8

Umberto, de 15 dias, filho de José Maria da Costa Lobo e Narciza Guilhermina de Barros Costa.

Dia 9

Florisia, de 38 dias, filha de José Bernardino de Oliveira e Barbara Josephina de Oliveira.

Dia 10

Clemente, de 16 dias, filho de Bento Antonio de Moraes e Alexandrina Maria das Dores.

Maria Argemira, de 65 dias, filha de Bento Paes de Barros e Maria de Andrade Paes de Barros.

Dia 12

Roberto, de 49 dias, filho de Roberto Leipert e Anna Leipert.

Dia 12

Anton ia, de 20 dias, filha de Leandro, escravo de José Manoel da Fonseca e Francisca Maria da Conceição.

Dia 14

Cezarino, de 24 dias, filho de Manoel Ricardo de Aguiar e Francisca Maria da Candalaria.

Luiz, de 15 dias, filho de Joaquim José Tavares e Benedicta de Almeida Nobrega.

Nympha, de 17 dias, filha de Gertrudes Maria de Jesus.

Dia 15

José, 25 dias, filho de Joaquim de Oliveira e Justina Rodrigues de Oliveira.

ANNUNCIOS

NOVA FERRARIA

Rua de Santa Cruz

Em frente o becco dos quatro cantos.

Os abaixo assignados, declarão que abrirão sua nova ferraria em condicção de bem poder desempenhar todos os mysteres de sua arte.

Concerta-se machinas de todos os systema; ferraria se animaes ao gosto do freguez; concerta-se machinas de café, moinhos, engenhos de serra e machinas a vapor. 2-1
Acceitão chamados para fóra.

João Antunes de Almeida.
Francisco Victor d'Arruda.

AO

ANJO DA FORTUNA

Nesta casa recebeu-se granda quantidade de bilhetes de loteria Para vender sómente a dinheiro Na mesma paga-se os bilhetes premiados.

Rua do Commercio

Bento F. Toledo.

20-8

AVISO

João Vicente Martins participa a seus illustres freguezes que mudou seu conhecido estabelecimento do becco da Quitanda, esquina da rua de Santa Rita, para o largo da Matriz esquina da rua Direita e no mesmo estabelecimento encontrarão todos os dias carne de porco fresca e salgada, toucinho o que se pode desejar de melhor, queijo de Minas superior, e mais artigos já conhecidos que tem no seu estabelecimento por preço commodes. Espera com certeza merecer a protecção que sempre foi dispensada.

6-4

A THESOURA DE OURO



Rua Direita, junto a loja INGLEZA

Reabriu-se a antiga alfaiataria do CHIARELLE, e portanto, o proprietario desta, espera a mesma protecção que lhe era dispensada, visto estar muito a par com as modas do Côte.

Garante todo e qualquer trabalho concernente a sua aetr por preços sem competidor e aprompta com toda brevidade, qualquer obra.

Portanto pede aos seus amigos e antigos freguezes a sua protecção.

Itú, 4 de Abril de 1884.

PASCHOAL CHIARELLE DA SILVA

6-3

A VISO

Bento de Toledo pede a todas as pessoas que estão em debito de bilhetes, queirão satisfazer suas contas brevemente. 100-5

ALFAIATARIA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, nesta data, ficou com a officina de alfaiataria do sr. Luiz Mansini, e como se acha habilitado a satisfazer com toda a promptidão qualquer obra concernente á sua arte, espera merecer dos freguezes da seu antecessor a mesma confiança que elle dispensavão.

Garante perfeição e modicidade em preços.

Rua do Commercio, em frente a loja dos srs. José Geribello e Irmão.

José Misoreli

6-4

AO GRANDE QUEIMA

Sem competidor

36 - RUA DA PALMA - 36

Em casa de José Basilio de Vasconcellos, encontra-se grande porção de arroz com casca, para vender alquiere de 40 litros a 2\$000. Deposito de assucar por preços baratissimos. Carne fresca de porco a toda hora do dia por preço sem competidor. Vinho virgem superior, dito branco sem igual, cerveja de varias qualidades como seião: Vienna, Gray, Nacional, etc., etc. Cognac Jules Robin por preço sem rival.

A dinheiro a vista

JOSÉ BASILIO

FUMO DA ILHA

O abaixo assignado participa ao publico, que continua a vender fumo da Ilha, de superior qualidade, bem como o famoso tabaco cangica.

Ytú, 14 de Fevereiro de 1884.

Feliciano Leite Pacheco

TINTURARIA

Universal

DE

LOURENZO RUSSOMANN & IRMÃO

Tinge-se de qualquer cor, preços moderados e a gosto dos freguezes.

Lava-se tinge-se qualquer roupa de homem ou de senhora.

RUA DE SANTA CRUZ

Ytú, 22 de Abril de 1884.

2-2

ATTENCAO

João Grisolia achando-se por motivos de saude necessitado a retirar-se para tratar-se, resolveu vender tudo o que tem o seu estabelecimento de generos do paiz, louças, ferragens e mais artigos concernentes ao seu negocio, pelo que lhe custa, para liquidar o mais breve possível, Por isso participa, ou para virem ao seu estabelecimento verificar a exactidão, ou venderá tudo por junto conforme se acha.

Rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda, em frente do armazem do sr. Camargo.

6-5

CLINICA

DO

DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres do sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas em sua residencia todos os dias á rua do Commercio, esquina do largo do Bom Jesus.

GRATIS AOS POBRES (12)

ATTENCAO

O abaixo assignado participa aos apreciadores de fumo superior, que tem em seu negocio, fumo superior de 10\$000 a 20\$000 por arroba, a saber só a dinheiro a visla.

74-RUA DA PALMA-74
Franklin Basilio de Vasconcellos.

4-4

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidacões judiciais e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de accões da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (23)

Rua da Palma

Jurisprudencia da Relação DE

São Paulo, ou colleção DE

ACCORDAMS DESDE A SUA INSTALLAÇÃO ATÉ HOJE

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dous volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas a 14\$ pagas no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser madas á rua Municipal nº 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.
Francisco Guimarães, solicitador.